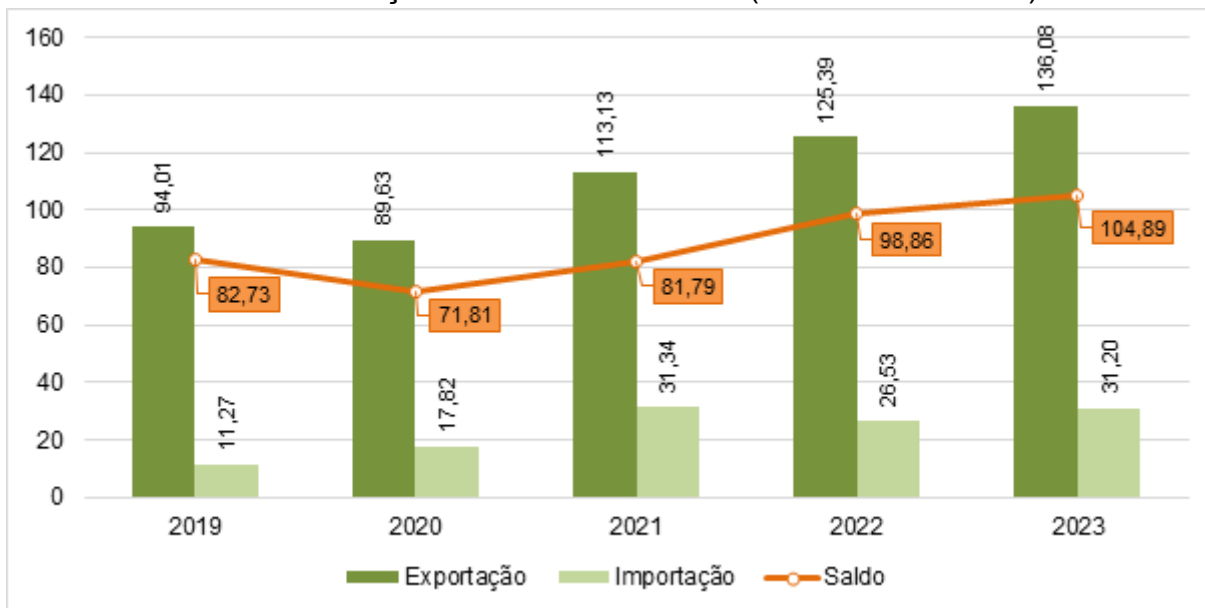


O Saldo da Balança Comercial da AMESC

O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados ao Comércio Exterior da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), com foco no saldo da balança comercial. O Gráfico 01 ilustra o saldo registrado pela região da AMESC no período de 2019 a 2023.

Gráfico 01: Saldo da Balança Comercial da AMESC (milhões de dólares).



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2024), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

O saldo da balança comercial da AMESC foi de US\$ 82,7 milhões em 2019 e US\$ 107,9 milhões em 2023, representando crescimento de 26,8% no período. Considerando-se que a AMESC é composta por 15 municípios, observou-se que 07 não apresentaram importação ou exportação em 2019: Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Morro Grande, Praia Grande, São João do Sul e Timbé do Sul. Nessa região, destaca-se a contribuição de Araranguá com saldo comercial positivo de US\$ 83,3 milhões, composto por US\$ 86,6 milhões em exportações e US\$ 3,3 milhões em importações.

Ainda em 2019, considerando as contribuições positivas ao saldo regional, destacam-se, além de Araranguá, em ordem decrescente: Sombrio e Jacinto Machado. Consequente, em termos de contribuição negativa para o saldo da balança comercial, Meleiro, Maracajá, Turvo, Passo de Torres e Santa Rosa do Sul apresentaram mais importações que exportações.

Em 2020, o número de municípios que não registraram atividades de importação ou exportação reduziu para 3, sendo: Praia Grande, São João do Sul e Timbé do Sul. Neste ano, Araranguá liderou com saldo de US\$ 64,5 milhões, seguido por Turvo com US\$ 9,9 milhões, Sombrio com US\$ 5,4 milhões, Ermo com US\$ 3,1 milhões, Jacinto Machado com US\$ 1,4 milhões, Santa Rosa do Sul com US\$ 61 mil e Balneário Gaivota com US\$ 27 mil. Em contrapartida, Morro Grande, Meleiro, Maracajá, Passo de Torres e Balneário Arroio do Silva apresentaram saldos negativos.



Em 2021, Balneário Arroio do Silva, Santa Rosa do Sul e Timbé do Sul foram municípios que não apresentaram negociações internacionais. Araranguá manteve-se como o principal contribuinte para o saldo da AMESC, adicionando US\$ 82,7 milhões, seguido por Jacinto Machado com US\$ 5,7 milhões, Turvo com US\$ 1,2 milhões, Balneário Gaivota com US\$ 158,6 mil e Praia Grande, tendo realizado somente exportações, contribuiu com US\$ 43 mil. Sombrio e Meleiro, no entanto, apresentaram saldos negativos de US\$ 1,4 milhões e US\$ 543,1 mil, respectivamente. Ermo, Maracajá, Morro Grande, Passo de Torres e São João do Sul também registraram saldos negativos.

Em 2022, Araranguá obteve saldo de US\$ 83,8 milhões, Sombrio alcançou saldo de US\$ 17,0 milhões e Turvo registrou US\$ 236,6 mil. Outros municípios que apresentaram saldo positivo, foram: Ermo, Balneário Gaivota e Praia Grande. Por sua vez, Maracajá, Meleiro, São João do Sul, Passo de Torres e Jacinto Machado apresentaram saldos negativos. Balneário Arroio do Silva, Morro Grande, Santa Rosa do Sul e Timbé do Sul não realizaram nenhuma movimentação.

No ano de 2023, apenas Morro Grande não realizou importações ou exportações. Araranguá alcançou um saldo de US\$ 100,7 milhões, seguido por Sombrio com US\$ 15,8 milhões e Turvo com US\$ 274,7 mil, Balneário Gaivota e Praia Grande também obtiveram saldo positivo. Meleiro e Jacinto Machado apresentaram os maiores saldos negativos de, respectivamente, 6,8 e 1,8 milhões de dólares, seguidos por Maracajá, Ermo, Santa Rosa do Sul, Balneário Arroio do Silva, Passo de Torres, Timbé do Sul e São João do Sul.



Equipe Técnica

Dr. Thiago Rocha Fabris;

Dra. Melissa Watanabe;

Igor Martello Olson;

Tamiris Viana Machado;

Geraldo B. Bergler Filho.

Agradecimento: Material elaborado com apoio do Edital 20/2022, da FAPESC.

Como citar: FABRIS, T. R.; WATANABE, M. (Org.). O Saldo da Balança Comercial da AMESC. 6 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2024. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). **Comex Stat**. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso: 16 jan. 2024

